



Impactos da Janela Única Electrónica em Moçambique

Resultados da pesquisa:

- Instrumento fundamental para o aumento da eficiência, eficácia e transparência do comércio transfronteiras, melhoramento da gestão tributária e permitir o controlo fitossanitário e outros de forma célere, eficiente e transparente.
- No geral, a aceitação da JUE por parte dos clientes é alta mas com grandes expectativas de se obterem níveis mais elevados de eficiência, eficácia e transparência e a possibilidade de redução de custos.
- A JUE responde aos padrões exigidos internacionalmente e tem excelentes probabilidades de ser um sucesso em Moçambique.
- Os primeiros seis meses de implementação revelaram alguns problemas de implementação, devido a:
 - Problemas de infra-estrutura: energia eléctrica, internet, sistemas operacionais, formação dos utilizadores e dos agentes Alfandegários
 - Atrasos no processamento aduaneiro das importações e exportações com uma média de 24 a 48 horas a mais do que em tempos passados.
 - Os utilizadores usavam no passado procedimentos aduaneiros expeditos que já não estão mais disponíveis.
 - Os Bancos demoraram a ter os seus sistemas *on-line* com a JUE contribuindo para atrasos – a maioria dos bancos está agora totalmente *online*.
 - A JUE está a replicar os actuais procedimentos burocráticos e mesmo assim exige a apresentação da documentação física, apesar de cópias digitais estarem a ser inseridas no sistema.
 - A JUE tem custos que os clientes devem pagar para além dos atrasos que ocorrem actualmente - isto poderá afectar a competitividade do país e, em particulares, as oportunidades de exportação.

Recomendações:

- É fundamental melhorar a celeridade do despacho aduaneiro através da JUE:
 - As alfândegas nas grandes cidades devem trabalhar 24 horas por dia e 7 dias por semana.
 - Intensificar a formação dos utilizadores e agentes alfandegários a fim de melhorar a operação da JUE, bem como preparar, divulgar e implementar uma estratégia de comunicação e seu plano de acção.
 - As Alfândegas devem estar abertas ao contacto com o público pois a JUE é uma ferramenta aduaneira.
 - Divulgar claramente a forma como as mercadorias são classificadas, como os impostos são identificados e como é feito o cálculo dos impostos a pagar.
 - Avaliar a capacidade dos outros departamentos do governo que serão integrados na JUE e, conseqüentemente, melhorar a sua capacidade a fim de garantir que estes não constituam um constrangimento no sucesso do lançamento da JUE.
 - Lançar os módulos ainda pendentes, tais como o transbordo, importação e exportação temporárias, gestão de armazém, declarações simplificadas para embarques de baixo valor, importação e exportação temporária de veículos e pagamentos a prestações.